



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Isenção total das taxas dos serviços de creche e aproveitamento do espaço para promover a transformação das creches

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a otimizar activamente os serviços de creche, através do reforço dos recursos destinados a esses serviços, do ajustamento da idade de admissão nas creches e da criação dos serviços de acolhimento de emergência e temporário, com o objectivo de satisfazer as necessidades de cuidados das famílias em que ambos os progenitores trabalham. Além disso, foi lançado o “regime de gratuidade das creches para crianças de famílias em situação vulnerável”, para aliviar o encargo financeiro com a criação dos filhos dessas famílias. Actualmente, existem em Macau 7700 vagas nas creches subsidiadas e não subsidiadas. Contudo, devido à distribuição desigual e à insuficiência das vagas subsidiadas, algumas famílias são obrigadas a recorrer a serviços privados de creche, apesar dos custos elevados, o que tem vindo a agravar a pressão financeira sentida pelas mesmas, resultando também num padrão de desenvolvimento desequilibrado dos serviços de creche.

Verificando a taxa de natalidade dos últimos anos, o número de nascimentos no ano passado já caiu abaixo dos três mil, prevendo-se que no futuro haja, de um modo geral, um excesso de vagas nas creches. Além de continuar a otimizar a qualidade e o desenvolvimento equilibrado dos serviços de creche, o Governo da RAEM deve ainda apostar na transformação das creches em termos de espaço e funcionalidade, tomando como referência, por exemplo, a experiência do Interior da China na promoção do modelo de “acolhimento partilhado entre idosos e crianças”. O Governo da RAEM pode incentivar as creches com condições a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desenvolverem serviços adaptados aos idosos, de modo a acompanhar a integração dos serviços voltados para “idosos e crianças”. Mais ainda, embora o Governo da RAEM tenha adoptado medidas sistemáticas e abrangentes em três frentes, destinadas, nomeadamente, a reduzir os entraves à natalidade, a aumentar a vontade reprodutiva e a criar um ambiente em prol da criação de filhos, para fazer face ao desafio da baixa natalidade, perante a tendência contínua de queda da taxa de natalidade em Macau, deve reflectir sobre o planeamento estratégico geral e estabelecer um sistema político completo para apoiar a natalidade em Macau, construindo uma sociedade amiga da natalidade, com vista a reforçar ainda mais a confiança dos residentes em ter filhos e a promover o desenvolvimento populacional de Macau.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Com o custo da criação de filhos em constante aumento e a adaptação do desenvolvimento dos serviços de creche, pretende o Governo da RAEM rever mais aprofundadamente esses serviços, estudando a possibilidade de torná-los totalmente gratuitos, de modo a aliviar, eficazmente, o encargo das famílias com a criação de filhos?

2. A descentralização dos recursos para os “idosos e crianças” não se limita à construção de instalações de serviços, mas prende-se também com a melhoria do sistema de prestação de serviços. Neste momento, cidades como Shenzhen e Tianjin estão a promover o modelo de “acolhimento partilhado entre idosos e crianças”, desenvolvendo complexos de serviços integrados, iniciativa que permite melhorar a eficiência na utilização das instalações públicas e concretizar uma descentralização mutuamente reforçadora dos recursos para os “idosos e crianças”. Então, o Governo da RAEM vai estudar o apoio às creches com condições para desenvolverem serviços adaptados aos idosos, promovendo assim



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um novo padrão de “coexistência comunitária”, fazendo da comunidade um elo entre os serviços de acolhimento infantil e de cuidados a idosos, e alcançando a partilha de recursos e a optimização da sua alocação?

3. O incentivo à natalidade e a reavaliação da política populacional já são factores importantes que o Governo da RAEM tem em consideração na sua acção governativa, e os serviços competentes dispõem de diversas medidas para estimular a natalidade, no entanto, ainda não existe uma coordenação global para enfrentar o problema da baixa taxa de natalidade. As autoridades vão criar um serviço ou grupo especializado responsável por integrar diferentes áreas como a economia, a educação, a saúde, o emprego e a habitação, a fim de prestar apoio direccionado e estabelecer um sistema político completo que promova uma sociedade amiga da natalidade, reforçando assim a confiança dos residentes em ter filhos?

16 de Maio de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei